

Contato Ambiental



Novo cenário da logística reversa

Com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) novas regras estão sendo fixadas pelo Governo Federal, para o descarte de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista.

Para a proteção ao meio ambiente a nova modalidade de descarte representa um importante avanço. Isto porque a coleta, descontaminação e reciclagem desse tipo de produto passarão a ser reguladas a partir da assinatura do Acordo Setorial.

A lei traz o conceito da responsabilidade compartilhada na destinação dos resíduos, onde todos os integrantes da cadeia produtiva têm sua parcela de contribuição no ciclo de vida dos produtos. Assim, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, poder público e consumidores terão que assumir papéis diferenciados e encadeados para a implantação de um modelo de logística reversa que seja eficiente e economicamente viável.

A criação e implementação de um modelo de logística reversa não é tarefa simples, especialmente no Brasil. Além das dificuldades logísticas, existe um emaranhado legal que não contribui para a disciplina da matéria, representando um gargalo que dificulta a sua implantação. Estima-se que, anualmente, sejam comercializadas no Brasil cerca de 200 milhões de lâmpadas fluorescentes e menos de 5% desse total, recebam destinação adequada.

As discussões promovidas pelo Ministério do Meio Ambiente reuniram todas as partes interessadas através da criação do Grupo Temático de Trabalho que construiu uma proposta de consenso entre o setor público e privado. O resultado é o documento que será apresentado como resposta ao Edital de Chamamento para o Acordo Setorial que apontará o melhor modelo de logística reversa. ■

Expediente



Este informativo é uma publicação do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, Eletrônicos e Eletrodomésticos do Rio de Janeiro,
SIMERJ Carta Sindical de 30 de janeiro de 1941

Rua do Carmo nº 6 sala 306 – Centro, Rio de Janeiro, RJ
Telefones 212532-6619 / 2532-9309
E-mail: simerj@sime.org.br
<http://www.sime.org.br>

Ano 1, nº 3, Agosto, 2012.
Edição on line
Redação e Consultoria
Técnica: Cristiane de S. Soares

Palavra do Presidente



Estamos muito próximos de iniciar uma nova era nas relações entre a indústria, o comércio, o poder público e os consumidores em relação ao descarte de produtos pós-consumo.

As propostas que serão encaminhadas em resposta aos Editais de Chamamento do Ministério do Meio Ambiente irão coroar o empenho das representações do comércio e demais atores, que durante meses mobilizaram recursos humanos e financeiros em prol da construção de um modelo de logística reversa que fosse técnica e economicamente viável.

A nova realidade que se apresenta imperativa aos empresários do comércio, foi atenuada por uma incansável negociação empreendida pelas representações do comércio. As reuniões do Grupo Temático de Trabalho representaram a oportunidade para expor as dificuldades legais e operacionais que existem para a implementação da logística reversa, entendendo que todos os desafios que se apresentam devem ser cuidadosamente avaliados para que não venham comprometer a sustentabilidade econômica de toda uma cadeia de negócios.

Boa leitura!

Antônio Florêncio Queiroz Junior

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Eletro, Eletrônicos e eletrodomésticos do Rio de Janeiro

ARTIGO

O avanço do Selo Verde para empreendimentos sustentáveis

Cristiane Soares, especialista ambiental

O LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) ou Selo Verde, como é conhecido no Brasil, foi criado pelo Conselho de Construção Sustentável dos EUA (*United State Green Building Council, USGBC*), e atesta o comprometimento de uma edificação com os princípios da sustentabilidade em diferentes fases da obra em mais de 130 países. Em terras brasileiras é representado pelo *Green Building Council Brasil*, organização que fomenta o mercado da construção sustentável no país, e que tem acompanhado a evolução dos fabricantes de produtos para atender a essa demanda.



O Selo comprova a sustentabilidade de um empreendimento por meio da verificação de um conjunto de critérios que visam à redução dos impactos ambientais durante a obra e operação. Critérios como conforto ambiental, reuso de água, e eficiência energética possuem grande influência na certificação do empreendimento. Esse último item pode ser considerado como um dos mais relevantes, isso porque o setor imobiliário responde pelo consumo de 41% da energia elétrica gerada. Nas construções que adotam medidas sustentáveis, o consumo de energia pode chegar a uma redução média de 30%.

Para isso desde a idealização do projeto até a sua execução é preciso planejamento na seleção de sistemas, materiais e equipamentos que possuam comprovada eficiência energética, e assim, possam se habilitar a obter o selo LEED.

O principal critério de eficiência energética do LEED é a redução no consumo. Atualmente existe no mercado uma série de tecnologias de baixo custo que podem ser empregadas nos projetos, como por exemplo, o aproveitamento da ventilação e a iluminação natural; uso de equipamentos com motores e geradores eficientes, elevadores inteligentes, equipamentos de ar condicionado mais econômicos, linha branca certificada; aquecedor solar e geradores eólicos e fotovoltaicos; sensores de presença para acionamento e desligamento automático; lâmpadas econômicas entre outros.

Atualmente, o Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial de empreendimentos em processo de certificação LEED, mas ainda com um desempenho bem inferior aos demais países. Nos três últimos meses, o USGBC vem recebendo, das empresas brasileiras, o pedido de registro de mais de 20 projetos por mês. A tendência de crescimento dos empreendimentos de construções sustentáveis, seja de novos ou de adaptações, indica que a demanda por materiais sustentáveis deve aumentar em um curto espaço de tempo.



A cidade do Rio de Janeiro vislumbrou nos empreendimentos sustentáveis uma oportunidade para a economia de água e energia através do uso de materiais de construção mais eficientes. A certificação Qualiverde é uma iniciativa poderá ser aplicada às construções e aos empreendimentos licenciados na capital fluminense que poderão obter descontos de até 50% ou mesmo isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) , além da redução do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Esses benefícios fiscais só terão validade após aprovação na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Essa nova certificação é uma grande oportunidade para o mercado carioca de material elétrico e de iluminação que poderá ampliar a sua área de atuação, mas também se constitui um arrojado desafio no sentido de buscar abastecer em quantidade, qualidade e diversidade de produtos que possuam características voltadas à sustentabilidade.

A construção sustentável veio para ficar porque é vantajoso para a sociedade, que percebeu os benefícios na revisão na forma de se relacionar com os recursos naturais, aliando qualidade de vida com economia. ■

NOVIDADES

Ideias sustentáveis

Desenvolvida pelo designer americano Andrew Harmon a placa de crescimento é um ensaio que demonstra o quanto o ambiente e o cotidiano urbanos podem ser híbridos. A placa se presta promover a consciência ecológica dos usuários, cultivando a sensibilidade para a preservação e uso racional dos recursos naturais.

Características

Uretano pintado

Dimensões: 12.2 cm x 7.7 cm x 1.9 cm



Ecoduto reforçado - proteção ecológica em PET para instalações elétricas



A reciclagem de resíduos provenientes da construção e demolição pode ser um importante indicador de sustentabilidade, a construção civil vem se empenhando para reduzir desperdícios e melhorar a destinação dos resíduos gerados nos processos construtivos.

Muitos desses materiais tem engrossado as linhas de fabricação de produtos reciclados como a proteção ecológica para instalações elétricas. A EcoPlásticos (www.ecoplasticos.com.br) combina compostos especiais que resultaram em um eletroduto bastante resistente. Feito com garrafa PET reciclada e, por isso, contribui com um mundo mais limpo.

O ecoduto é flexível e de alta qualidade, ideal pra oferecer proteção mecânica nas instalações elétricas. Além de ser fácil de instalar, agregando um aspecto mais seguro e sustentável aos empreendimentos.

Refletor solar 60 LEDS com sensor movimento

A Ecoforce (www.ecoforce.com.br) apresenta a inovadora luminária solar que não requer instalação elétrica, sendo muito prática e simples para montar. Sua luz é gerada por um painel solar, que coleta energia e a armazena na bateria integrada ao corpo da luminária. Ao escurecer, ela acende automaticamente e ilumina o ambiente.

Composta por 60 LEDs de longa duração com sensor de movimento e ajuste de posicionamento. Acionamento automático da iluminação ao escurecer com potência equivalente a aproximadamente 1 lâmpada incandescente de 60W e fluxo luminoso de aproximadamente 800 lumens. O refletor também possui sensor para detectar movimentos de 0 a 12 metros e temporizador para controle de tempo no qual a luz permanece acesa. Equipamento à prova d'água e de fácil montagem em qualquer lugar.

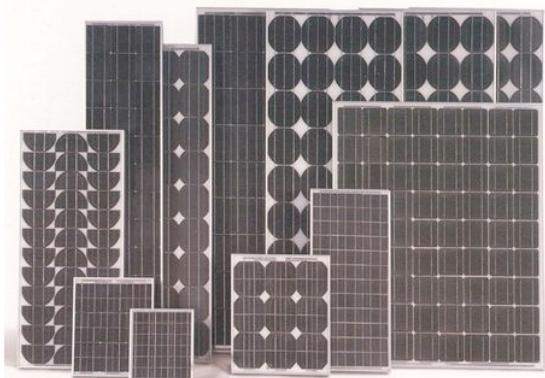


FIQUE ATENTO

Rio de Janeiro sediará a XIII edição do Energy Summit

A 13ª Edição do Seminário sobre Comercialização de Energia, Cogeração e Eficiência Energética irá ocorrer entre os dias 12, 13 e 14 de setembro, nas dependências do Hotel Windsor Atlântica, Copacabana – Rio de Janeiro.

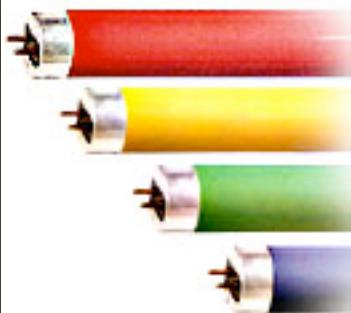
O evento se destina aos consumidores industriais e comerciais que poderão assistir a apresentação de casos práticos de empresas como Schincariol, 3M, Souza Cruz, General Motors, Shopping Plaza Macaé e Aeroporto Internacional de Maceió.



As empresas Schincariol, Shopping Plaza Macaé e Souza Cruz demonstrarão as suas experiências com a gestão da energia e mostraram os reais benefícios e economias alcançadas. Também demonstrarão seus projetos de autoprodução e cogeração solar, as empresas GM e o Aeroporto Internacional de Maceió.

A 13ª edição do Energy Summit é uma iniciativa da International Business Communications (IBC) com o patrocínio da Eletrobras, Totvs, Agrekkko, Advocacia Waltenberg, Brix, Chemtech, Cogeração, Energisa Comercializadora, IBS Energy, IRB-Brasil RE, Plugar e TGM, além do apoio de várias entidades do setor.

As informações estão no site e na central de atendimento da IBC, pelo telefone (11) 3017-6808 ou pelo site http://www.informagroup.com.br/site/hotsite_ibc.asp?idevento=210



Ministério do Meio Ambiente publica Edital de Chamamento para a logística reversa

No dia 5 de julho foi publicado, pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Edital de Chamamento 001/2012 para a elaboração de acordo setorial para a implementação de sistema de logística reversa de **lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista**.

Os resíduos que são objeto da proposta de Acordo Setorial são os referentes às lâmpadas de descarga em baixa ou alta pressão que contenham mercúrio, tais como, fluorescentes compactas e tubulares, de luz mista, a vapor de mercúrio, a vapor de sódio, a vapor metálico e lâmpadas de aplicação especial.

As propostas deverão contemplar os requisitos mínimos elencados no Edital de Chamamento e conter os documentos comprobatórios descritos no mesmo. Deverão ser encaminhadas para a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, por meio do mensagem eletrônica para comite.orientador@mma.gov.br no prazo de cento e vinte (120) dias a partir da data da publicação.

Leia mais: http://www.mma.gov.br/images/editais_e_chamadas/SRHU/mma_edital_de_chamamento_lampadas.pdf

